

A FALTA DE INVESTIMENTO E A PROPAGANDA DE ALIENAÇÃO POR DETRÁS DOS SISTEMAS DE FORMAÇÃO ACADÊMICA

Geovanna Arrais Lopes¹

*“Tente mover o mundo, mas, comece movendo a si mesma”
(Platão)*

Data de Submissão 20 jan. 2026.

Data de Aprovação 22 fev. 2026.

Sabe-se que não existe nada tão importante quanto o investimento da formação educacional, formação essa, de cunho pedagógico e educativo, afim de investir em possibilidades mil no mercado de trabalho, ou até mesmo para colecionarmos diplomas e não atuarmos necessariamente na área, mas, afim de investimento pessoal em conhecimento, afinal como diria Sartre “Tudo que sei sobre a minha vida, ao que parece, aprendi nos livros”.

Mas, o discurso que vêm gerando uma grande polêmica social, é em relação aos investimentos governamentais para esse investimento, se tem uma especialização que são as Pós-graduações, e se tem as especializações *lato*

¹ Graduada em Pedagogia pela Faculdade Alfredo Nasser no ano de 2016. Envolveu-se com estudos interdisciplinares voltados para as áreas de Sociologia da Educação, Filosofia, História da Educação, Ciências e Estágio. Assumiu estágios nas seguintes instituições de ensino: Colégio Estadual Nova Era (EJA), Escola Piaget e Escola Infantil São José. Foi monitora da Disciplina de Estágio Supervisionado da Educação Básica. Participou do evento institucional 5º Pesquisar, por meio da exposição de Pôster com a temática desenvolvida no trabalho de conclusão de curso. Integrou o grupo de estudos sobre as obras de Hannah Arendt resultando na pesquisa realizada no TCC: Banalidade do Mal na Modernidade: Corpos e Mentes Dóceis Adaptados à Burocracia Moderna, sendo publicado como artigo científico na Revista Acadêmica Educação e Cultura em Debate da Faculdade Alfredo Nasser, no ano de 2016. Foi bolsista do PROSUC/CAPES no programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação (PUC- Goiás), 2017-2019, desenvolveu uma dissertação com a seguinte temática: Modernidade Sombria e Seus Reflexos na Educação: ideologia, violência simbólica e banalização do mal no discurso totalitário. Atualmente está participando do processo seletivo da Puc- Go, concorrendo à vaga para o Doutorado em Educação, e está vinculada a Faculdade Lions, como professora regente, desenvolvendo correções de Trabalhos de Conclusão de Curso/ ABNT e Linguagem.

sensu, ou seja, os Mestrados e Doutorados para além da simples especialização técnica, mas, uma aposta ainda mais abrangente que de fato está em busca do cerni do conhecimento, um estudo que contempla aprofundamentos rigorosos para cada área, que possui um nível de exigência extremamente categórico, pois define se de fato o aluno que se submete ao processo, está apto para de fato seguir uma carreira mais consolidada.

O fato é que para se alcançar esse aprofundamento todo na esfera do conhecimento, o valor do investimento é grande, e refiro-me não apenas nas atividades acadêmicas, mas, sim no quesito financeiro, hoje uma das maiores faculdades de Renome do estado de Goiás, que temos é a Puc – Goiás, e para fazer parte dela nos cursos de Pós-graduações *stricto sensu*, é necessário desembolsar R\$ 3.926,16 sendo esse um valor físico atribuído apenas por seis meses, pois se tem aumento semestral, ou seja, é ou não uma forma de excluir as classes do alcance de uma melhor formação e especialização?

O aluno teria que receber no mínimo o dobro do valor das mensalidades do curso para conseguir se manter, pois ainda tem que se contar com um valor atribuído para a compra dos materiais (livros e apostilas) para levarem o estudo a diante.

Pode ser questionado a medida em que o leitor for tendo contato com essa escrita, sobre as faculdades públicas que se tem em Goiás, que são as UFS e os Institutos, mas, sabemos que as instituições colocam apenas quem eles querem, dentro dos processos seletivos, normalmente alunos “apadrinhados” ou alunos que já são da casa, a realidade é algo chocante, mas verídica, não existe uma boa conduta de processos seletivos de mestrados e doutorados que de fato seja observado apenas o quesito nota que já direcionaria o aluno para dentro das UFS ou Institutos, e isso é falado através de uma vasta noção de experiência adquirida por tentativas frustradas de ali conseguir uma vaga que acolha de fato o aluno que está investindo no processo de conhecimento e não possui condições de pagar por essa formação.

Alguém poderia perguntar das bolsas de estudos que são “ofertadas” pelo apoio governamental, que são tão escassas e má distribuídas, de toda turma, no máximo são ofertadas duas ou três bolsas de estudos, o que dificulta ainda mais o processo de iniciação do curso, por falta de investimentos necessários.

Outro fator importante a se falar, está pautado na falta também de investimentos para publicações, e sabemos que as melhores revistas eletrônicas são pagas, e o valor atribuído a elas não são pequenos, ou seja, para o aluno fazer pesquisa no Brasil e investir em conhecimentos mais aprofundados é necessário se ter ao menos 4 salários mínimos, o que não é a realidade da classe média brasileira.

Fazer essa reflexão é necessária, essa clareza para se compreender mais a respeito das propagandas ideológicas mencionada por um autor de renome da área da educação, Nurit Peled- Elhanan (2019), no livro “Ideologia e propaganda na educação” é um tipo de propaganda velada, escondida, sabemos que ela existe, somos seduzidos pelo marketing e pela beleza que é todo processo de alienação, mas, mas não sabemos que de fato não conseguiremos alcançá-la, como se fosse um jogo, a todo tempo queremos ganhá-lo, mas, ao fim, nunca se ganha porque a estratégia do jogo é escondido e velado.

A alienação é devastadora porque ela é tão evolutiva que quando nos damos conta percebemos que ela nos dá esperança e sabemos que essa apenas protela o sofrimento.

É necessário de fato chamar a atenção do Ministério da Educação, além da bancada política estadual para uma atenção maior para um investimento maior na educação e esse investimento não refiro apenas a financeiro, mas, que de fato exista uma preocupação com as formações que são tão importantes para todas as esferas.

REFERÊNCIAS

PELED Elhanan Nurit. **Ideologia e propaganda na educação**. Tradução: Artur Renzo; apresentação Carlota Boto. – 1 ed. São Paulo, 2019.

SARTRE, Jean-Paul. **A Náusea**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.